

ID: 343

Estratégias de gestão da qualidade: implementação de boas práticas alinhadas aos requisitos de certificação internacional

Amanda de Paula Borges de Moura¹, Camila Negrão Monteiro¹¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: A busca pela excelência na assistência à saúde faz a FSCMPA adotar estratégias de gestão da qualidade com ênfase na garantia do cuidado seguro. A segurança do paciente é um dos pilares centrais dos padrões de certificação, que enfatizam a necessidade de implementação de práticas baseadas em evidências. Para certificação internacional são exigidos o cumprimento de 30 critérios inegociáveis para promoção da segurança do paciente. Por isso, esse trabalho aborda as estratégias da FSCMPA para a implantação de boas práticas alinhadas aos padrões internacionais, através do compromisso com a qualidade e a segurança, posicionando-se como referência a nível estadual, nacional e visando ser reconhecido internacionalmente pela excelência no cuidado em saúde. **Objetivos:** Avaliar e implantar estratégias de boas práticas da FSCMPA alinhadas aos requisitos de certificação internacional. **Material e Métodos:** O desenvolvimento do trabalho foi conduzido através de uma abordagem metodológica estruturada, que integrou técnicas de coleta, análise e visualização de dados. Os dados são provenientes da aplicação de auditoria estruturada e da elaboração de planos de ações pautados nas oportunidades de melhorias identificadas. Todas as ações são lançadas em um formulário eletrônico e monitoradas através de um painel de Business Intelligence (BI), o qual foi validado pelo Núcleo de Gestão da Qualidade para assegurar precisão, gerenciamento e facilidade de uso. **Resultados e Conclusão:** Realizaram-se 55 auditorias e 66 ações alinhadas aos critérios de certificação internacional. As ações elaboradas são monitoradas através do painel BI, o qual mostra que no período de 2024 até fevereiro de 2025 84,85% foram concluídas gerando impacto positivo no resultado do indicador estratégico de conformidade em segurança do paciente (de 23,86% no 2º trimestre de 2024 para 61,25% em 2025 até o momento). Entre as estratégias de maior impacto elencadas estão a revisão de protocolos institucionais de segurança como TEV, Conciliação medicamentosa, e uso racional de antimicrobianos; E a elaboração de protocolos como Prevenção de suicídio em pacientes e violência no trabalho. Tais protocolos são essenciais para garantir respostas eficazes a situações críticas. Com isso, a FSCMPA vem evidenciando o compromisso com a garantia de práticas assistenciais seguras e de qualidade.

Descritores: gestão da qualidade; segurança do paciente; gestão de dados.



Copyright Moura et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.